



Governo anuncia R\$ 364 bilhões para o Plano Safra da Agricultura e Pecuária 2023/24

O Sistema OCB participou nesta terça-feira (27) da cerimônia de lançamento do Plano Safra 2023/24, da Agricultura e Pecuária, realizada no Palácio do Planalto. O governo anunciou recursos na ordem de R\$ 364,22 bilhões para apoiar a produção agropecuária nacional até junho do próximo ano. O valor reflete um aumento de cerca de 26,8% em relação ao Plano anterior. “A manutenção da atual arquitetura de financiamento do crédito rural e a ampliação dos recursos disponibilizados são fundamentais para a continuidade da produção”, afirmou o presidente da entidade, Márcio Lopes de Freitas. Do total de recursos disponibilizados, R\$ 272,12 bilhões serão destinados ao custeio e comercialização, uma alta de 26% em relação ao ano anterior. Outros R\$ 92,1 bilhões serão para investimentos (+28%). Os recursos com juros controlados somam R\$ 186,4 bilhões (alta de 31,2%), sendo R\$ 84,9 bilhões (+38,2% com taxas não equalizadas e R\$ 101,5 bilhões (+26,1%) com taxas equalizadas (subsidiadas). Outros R\$ 177,8 bilhões (alta de 22,5%) serão destinados a taxas livres. Não houve alteração significativa em relação as taxas de juros adotadas no Plano

anterior. Para custeio e comercialização, elas foram definidas em 8% ao ano para os produtores inscritos no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), e de 12% para os demais produtores. Para os investimentos, as taxas de juros anunciadas variam entre 7% e 12,5% ao ano. As taxas de juros de custeio podem, ainda, ser reduzidas em até 1% a partir da adoção e comprovação de práticas sustentáveis na produção, e apresentação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) analisado. Durante o processo de construção da proposta, o Sistema OCB apresentou as principais demandas do cooperativismo em diversas reuniões com os ministérios da Agricultura e da Economia, e também com o Banco Central, além da interlocução com os diversos atores chave para a construção da política pública de crédito e seguro rural. A cerimônia de lançamento contou com a presença do presidente Lula, do vice Geraldo Alckmin, que também é ministro da Indústria e Comércio, dos ministros da Agricultura, Fazenda, Meio Ambiente e Desenvolvimento Agrário, Carlos Fávaro, Fernando Haddad, Marina Silva e Paulo Teixeira, do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, de outras autoridades do Poder Executivo e parlamentares. Lula afirmou em seu discurso que o Plano Safra anunciado foi planejado com responsabilidade e dados técnicos. “Esse país mudou e trabalhamos para o bem do país, independente das questões ideológicas”. Para Carlos Fávaro, o plano representa uma construção técnica muito bem-feita com o esforço de vários ministérios e que entrará para a história por seu grande ativo, a sustentabilidade. “Somos campeões em produtividade e também em sustentabilidade. Temos uma grande porcentagem de pastagens

degradadas que podem ser convertidas para a intensificar a produção de alimentos e essa recuperação começa agora, com o lançamento do Plano Safra 2023/24”, destacou. Ainda segundo ele, os incentivos para a aplicação de boas práticas ambientais previstos na proposta, como a utilização de bioinsumos e produção de energia limpa vão impulsionar ainda mais o mercado externo. O deputado Arnaldo Jardim (SP), presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), considerou que o governo fez um legítimo e importante esforço com o plano apresentado. “Tivemos um intenso trabalho de articulação junto ao governo em defesa dos pleitos cooperativistas. Neste sentido, a manutenção de arquitetura da política agrícola demonstra-se essencial para a continuidade da atividade agropecuária nacional. Estamos também na expectativa da divulgação do Plano Safra específico para agricultura familiar”, afirmou. O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, ressaltou que o Plano Safra é aguardado com ansiedade pelo produtor para dar início ao novo plantio. “O produtor planeja suas safras com base nesses recursos, por isso, o plano é fundamental. Consideramos muito importante também o financiamento de armazéns. No Paraná, milhões de toneladas de grãos necessitam de espaço de armazenagem, principalmente frente as consecutivas safras recordes nos últimos anos. Precisamos das novas construções para a armazenagem correta e adequada”. **Principais destaques do novo Plano Safra:** Montante total: R\$ 364,22 bilhões (+26,8%) Investimentos: R\$ 92,1 bilhões (+28%) Custeio e Comercialização: R\$272,12 bilhões (+26,4%) 4. Taxas de Juros: De 7,0% até 12,5% a.a. Confira análise do

Grupo Técnico de Crédito Rural do Sistema OCB sobre o Plano Safra 2023/2024 em https://in.coop.br/divulgacao_plano_safra. Informações do Ministério da Agricultura: <https://in.coop.br/MapaPlanoSafra2023> Fonte: *SomosCooperativismo*



Sistema OCB prestigia lançamento de publicação da Embrapa sobre inovação

Nesta segunda-feira (26), o Sistema OCB participou do lançamento do livro *Relações institucionais e governamentais como estratégia para inovação agropecuária* produzido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). A obra reserva três capítulos sobre os aspectos conceituais e teóricos destas relações e outros dez sobre as experiências vivenciadas em todo o país. A intenção da Embrapa é trazer maior visibilidade ao trabalho dos profissionais que se dedicam na construção do bom relacionamento com agentes estratégicos para promover o agro. A superintendente do Sistema OCB, Tania Zanella, contribuiu com a obra no capítulo *Inovação é a chave: a representação política do Sistema OCB no âmbito do Poder Executivo*. O texto faz um apanhado da atuação do cooperativismo junto aos Três Poderes e relata conquistas oriundas

das boas relações com o Legislativo, Executivo e Judiciário. “Há mais de meio século, quando em 2 de dezembro de 1969 foi criada a OCB, temos nos especializado em defender o modelo de negócios cooperativista, fomentando iniciativas que tragam desenvolvimento para o movimento e atuando para impedir o avanço de políticas com impacto negativo para o segmento. Temos uma equipe especializada com dedicação exclusiva à atuação com ministérios, autarquias, agências reguladoras e demais órgãos do governo federal. Nossa motivação é ver os resultados dessa atuação serem transformados em inclusão financeira e produtiva, em desenvolvimento local e regional e a transformação da vida de milhões de pessoas. O cooperativismo tem esse efeito multiplicador na sociedade e na economia”, afirma a superintendente em seu texto. Tania também aborda a atuação propositiva do Sistema OCB em parceria com a Embrapa. A disseminação e transferências de tecnologias desenvolvidas pelos centros de pesquisa da empresa utilizadas pelo cooperativismo foi destacada, assim como os avanços promovidos pela parceria em defesa de uma produção ainda maior e da exportação dos produtos agropecuários. “Para além de estudos que comprovam as benesses da nossa parceria, é devido o reconhecimento que a Embrapa exerce na prática a liderança como um dos principais empreendedores de políticas públicas para o agro no país. A Embrapa ensina, sempre, que o futuro está no conhecimento e na inovação. E é esse o horizonte que pretendemos continuar trilhando”. Ainda de acordo com a superintendente, a meta, no âmbito das relações institucionais do coop, é profissionalizar a defesa dos programas e políticas públicas estratégicos para o movimento no orçamento da União. “Em tempos de cobertores curtos, é cada vez mais estratégico o trabalho preventivo do Sistema OCB na defesa de recursos e da estrutura de políticas públicas

cruciais para o cooperativismo brasileiro, entre as quais, a pesquisa agropecuária”. A gerente de Relações Institucionais do Sistema OCB, Clara Maffia, prestigiou o lançamento da obra e declarou que o trabalho da Embrapa em pesquisa e tecnologia tem feito a diferença para o segmento agropecuário. “A Embrapa foi fundamental para o cooperativismo chegar onde está e continua sendo essencial para o futuro que queremos. Nossas parcerias têm conseguido levar para as cooperativas diferenciais tecnológicos que garantem melhorias e aumento de produtividade com redução de custos e resultados cada vez melhores”, considerou. **Inovação** A Embrapa foi criada em 1973 para ser o braço do Ministério da Agricultura no desenvolvimento de pesquisas e soluções com inovação para a sustentabilidade da agropecuária em benefício da sociedade brasileira. A empresa está em todo o país por meio de suas unidades de pesquisas que atuam nas mais diversas áreas como o desenvolvimento de inovações tecnológicas sobre sistemas agroflorestais e recursos naturais. Suas contribuições ultrapassaram fronteiras para disseminar boas práticas agropecuárias em todo o mundo. Para obter melhores resultados na produção de grãos em todo o país, o Sistema OCB e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) mantêm parceria, por meio de convênio, desde 2015. Juntas, promovem capacitações no cultivo de diversos grãos para dezenas de cooperativas e cooperados. Os aprendizados passam por atividades como manejo do solo, zoneamento agrícola, controle de plantas daninhas, doenças, implantação da lavoura e forrageiras, Integração Lavoura-Pecuária, qualidade tecnológica, mercados potenciais e visitas no campo. **Homenagem** O Senado Federal realizou também nesta segunda-feira sessão solene em homenagem aos 50 anos da Embrapa. O senador da Frente Parlamentar do Cooperativismo

(Frencoop), Jaques Wagner (BA), foi quem requereu a sessão de homenagem. Segundo ele, a empresa foi fundamental para o desenvolvimento da agropecuária brasileira e reconhecimento internacional. “A Embrapa é referência em ciência e inovação e neste meio século de existência foi responsável pela ampliação da área plantada em mais de 160% e o aumento da produção de grãos em 500%. A oferta de carne bovina e suína foi quadruplicada e a de frango é 20 vezes superior ao que era produzido nos anos de 1970”, exemplificou o parlamentar. Ele acrescentou ainda que o atual desafio do setor é garantir maior acesso a tecnologias aos pequenos e médios produtores de alimentos. Fonte: SomosCooperativismo



Organização Internacional das Cooperativas Agropecuárias lança app mundial para integração de coops agro

A Organização Internacional das Cooperativas Agropecuárias (ICAO) lançará na próxima semana o aplicativo (app) ICAOWith. A aprovação foi feita nesta segunda-

feira (26) em reunião do colegiado em Bruxelas (Bélgica). A plataforma tem por objetivo a integração comercial e técnica para os membros da organização, que é o braço setorial da Aliança Cooperativa Internacional (ACI) para as cooperativas agro. A ICAO é a primeira instituição a ter um aplicativo direcionado ao conhecimento e discussões do agro. O Sistema OCB terá perfil próprio na plataforma, onde as coops agro do mundo poderão conhecer melhor a atuação brasileira por meio de demonstrativos do que tem sido desenvolvido, bem como das oportunidades de exportações. O grupo formado por 42 organizações de 35 países diferentes aprovou ainda a destinação de recursos para um projeto de cooperação entre as coops do Mercosul. A proposta foi encaminhada pela Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai com a intenção de obter financiamento para pesquisas estatísticas do agronegócio neste bloco. A defesa brasileira ficou a cargo do presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas que, além de conselheiro da ACI, ocupa a cadeira de vice-presidente do ICAO. “Esta cooperação internacional é importantíssima para nós. Estamos tratando diretamente com grandes organizações cooperativas da Coreia do Sul, do Japão, da Índia, da Turquia, da Polônia, dos Estados Unidos e do Canadá. Esta reunião global do movimento cooperativista vem mais uma vez demonstrar nossa grandiosidade e nossa vontade em levar prosperidade para o mundo por meio de nossos princípios e negócios”, relatou o presidente. Na reunião, o Brasil fez também apresentação sobre o panorama do movimento com os números do agro; explicou o funcionamento do Plano Safra (plano agrícola anual) e seus impactos no coop; abordou a recepção de delegações estrangeiras para conhecer o modelo de negócios brasileiro; e sobre a representatividade do movimento no Congresso Nacional por meio da Frente Parlamentar do

Cooperativismo (Frencoop). O Sistema OCB permanece participando de reuniões na Europa promovidas pela ACI para deliberação de ações para fortalecer o movimento cooperativista em todo o globo até a próxima sexta-feira (30). Fonte: SomosCooperativismo



voluntariado e a cidadania financeira. Através das ações realizadas durante a semana, buscamos contribuir de forma concreta para o desenvolvimento dos territórios em que estamos presentes, promovendo o bem-estar coletivo e estimulando a engajamento dos nossos colaboradores e cooperados”, explica. Este ano, o tema do Dia C, evento que acontece no primeiro sábado de julho, foi definido pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI) como “Cooperativas Pelo Desenvolvimento Sustentável”, que está alinhado com a atuação do Sicoob em todo o país. A ACI tem por objetivo convidar e incentivar os cooperados de todo o mundo a promover, divulgar e participar das ações para a construção de uma economia verde. A temática reflete a crescente preocupação global com a preservação do meio ambiente e reforça, sobretudo, o papel das cooperativas na promoção de iniciativas voltadas para construção de um futuro mais sustentável. Durante o Dia C, as cooperativas do Sicoob também promoverão atividades voltadas ao bem-estar social, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das pessoas e fortalecer a relação entre a cooperativa e a comunidade. “O Dia C é um movimento de transformação social que demonstra o nosso compromisso com a construção de um futuro mais justo, sustentável e cooperativista. Teremos palestras de educação financeira, arrecadação de agasalhos, doação de alimentos, oficinas de preservação do meio ambiente, atendimentos gratuitos em áreas de saúde, entre outras”, diz Emanuelle. O Sicoob estima que durante a Semana do Cooperativismo em 2022, mais de 467 mil pessoas foram beneficiadas e mais de 1,3 milhão foram alcançadas com as iniciativas realizadas durante a semana. Para conferir todas as atividades propostas, acesse o site: <https://www.institutosicoob.org.br/>



**COOPCASTELO COOPERATIVA MISTA DE MOTORISTAS
PROFISSIONAIS DE TRANSPORTES EM ALTERNATIVA LTDA
CNPJ/MF 02.693.550/0001-69 – NIRE: 3340003005-2**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA**

O Presidente da COOPCASTELO – COOPERATIVA MISTA DE MOTORISTAS PROFISSIONAIS DE TRANSPORTES EM ALTERNATIVA LTDA, usando das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, CONVOCA os 21 (vinte e um) Membros do Quadro Social, em dia com as obrigações junto à Cooperativa, para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (AGE), a ser realizada no dia 08 de JULHO DE 2023, na sede da COOPCASTELO, cito à RUA VIGILANTE FORTUNATO Nº 580, SALA 209 – BANGU – RIO DE JANEIRO – RJ. Sendo a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) em 1ª (primeira) convocação às 09:00 horas, com presença mínima de 2/3 dos associados em dia com suas obrigações; em 2ª (segunda) convocação às 10:00 horas com a presença mínima de metade mais um dos associados em dia e em 3ª (terceira) e última convocação às 11:00 horas, com presença mínima de 10 (dez) associados para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

I - Prestação de Contas do Exercício 2022, compreendendo:

- a) Relatório da Gestão
- b) Balanço Patrimonial
- c) Demonstrativo das Sobras apuradas ou das Perdas e o parecer do Conselho Fiscal;

II - Destinação das Sobras apuradas ou Rateio das Perdas do Exercício 2022;

III - Eleição dos membros para o Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 2023.

**HENRIQUE ALVES DO NASCIMENTO
PRESIDENTE**